

024

FITOTERÁPICOS DURANTE A GESTAÇÃO: AVALIAÇÃO DE RISCOS EMBRIO-FETAIS. *Luciana M. Johann, Vivian Missaglia, Leovegildo Pablo T. Martins, Rossana M. Peres, Maria Teresa V. Sanseverino, Lavínia Schüler-Faccini* (SIAT – Serviço de Genética Médica – Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Departamento de Genética – UFRGS).

As plantas medicinais vêm sendo usadas, em diversos povos e culturas, como principal forma de prevenção, tratamento e manutenção da saúde. Os fitoterápicos são medicamentos preparados a partir de plantas ou partes destas (raízes, cascas, folhas e flores) com possíveis propriedades de cura, prevenção de doenças ou de tratamento sintomático. Atualmente, o número de pessoas que procuram nas plantas um auxiliar natural para a manutenção e restauração da sua saúde vem crescendo a cada dia. No entanto, o uso destes medicamentos durante a gestação é pouco investigado. Na literatura, são escassos os estudos prévios a respeito da possibilidade destes apresentarem um potencial embriotóxico. Desta forma estamos avaliando uma amostra de 82 consultas ao SIAT - Sistema de Informações Sobre Agentes Teratogênicos - relacionadas à utilização de fitoterápicos. Os principais motivos de consulta incluíram: chás caseiros (incluindo os supostamente abortivos), laxativos (Cáscara sagrada, Centela asiática, Ginko e Sene), florais e calmantes (Kava-kava, Maracujá e Erva de São João). Alguns destes fitoterápicos foram utilizados como componentes de fórmulas de emagrecimento. Destas consultas, 57 eram de gestantes, 10 de mulheres planejando gestação, 3 sobre amamentação, 5 pesquisas e 5 sobre gestações passadas. Até o momento obtivemos informação sobre o resultado de 34 gestações avaliadas prospectivamente. Destas, 32 (94%) resultaram em nativos, nenhum apresentando algum tipo de malformação e 2 (6%) resultaram em abortos espontâneos, o que está dentro do esperado para gestações em humanos. Ainda que nestes dados preliminares a exposição inadvertida de plantas não tenha sido associada a efeitos embrio-fetais adversos, ainda não se pode comprovar sua segurança. (CAPES e PROPESQ).